

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 153 a 155

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO B

Fogo Solar

III - A Atual Etapa do Desenvolvimento de Manas nos Três Grupos

1. Nos Planetas (Final)

2. No Sistema

2. No Sistema (Continuação)

Estes tópicos que vão da página 343 a 347, serão abordados nos estudos 153 a 155

Estudo 153

1. Nos Planetas (Final)

Procuremos entender a absorção da essência da atual manifestação do Logos solar por parte de Saturno, Netuno e Urano e a equivalência deles aos 3 componentes da Tríade inferior no corpo causal do homem, em relação ao Logos solar.

No ser humano a essência das experiências de uma encarnação são armazenadas nos 3 componentes da Tríade inferior, segundo a natureza das experiências. Serão posteriormente copiadas para o Loto Egoico, cujas pétalas vão se abrindo com isso.

Esse armazenamento também ocorre para o Logos solar, mas tem de haver um preparo prévio, com a devida síntese. Nessa síntese as humanidades e os Logoi planetários são beneficiados, porque ela constitui experiências enriquecedoras.

Urano faz o preparo para a Unidade Mental Permanente logoica e Netuno para o Átomo Astral Permanente.

Saturno é a analogia exata do Átomo Físico Permanente logoico, porque, além da síntese, é feito o armazenamento, não tão perfeito quanto no Átomo Físico Permanente logoico.

Esse mesmo processo de síntese e de analogias se dá em relação à Tríade inferior do Logos cósmico, existindo 3 sistemas solares para essas funções.

Podemos observar analogias interessantes, conforme formos estudando o princípio manásico na atual ronda, considerando manas como a atividade vibratória de todos os átomos e nos limitando ao nosso esquema.

Manas é a base da vinda à atividade e do reconhecimento mental dos seguintes fatos da natureza.

A quinta espirila do átomo da matéria entrará em atividade. Esta espirila começa a vibrar fracamente, enquanto a quarta, nesta 4ª ronda, está adquirindo uma vibração que produzirá a intensa vitalização dos corpos e, com o tempo, provocará a desintegração das formas e consequente saída do Espírito e sua entrada em uma forma composta de matéria que responderá à vibração da 5ª espirila.

O 4º éter já está sendo reconhecido e com ele virá o conhecimento das vidas que personifica. Eis aqui o êxito do esforço dos espiritistas, devido ao grande número de entes comuns desencarnados, que desejam fazer contato com o mundo físico, revestidos com matéria desse éter (o chamado ectoplasma, das materializações espíritas). Os Devas desse éter também serão conhecidos, antes de se encerrar esta ronda; será estabelecida assim uma aliança entre a 4ª hierarquia criadora dos homens e os Devas do 4º éter.

O 4º plano, o búdico, será conhecido gradualmente com a ajuda de manas, ocorrendo isto à medida que manas se transmute em sabedoria. Para uns poucos, nesta ronda, o 5º princípio será substituído pelo princípio búdico. Desde agora até a metade da próxima ronda, ocorrerá uma sobreposição dos 4º e 5º princípios, budi e manas, formando o nove ou homem perfeito, o Iniciado.

Além disso, podemos realçar que o controle exercido pelo 4º Kumara (o que cuida do 4º princípio, budi) colocar-se-á em evidência e será sentido cada vez mais. Não é possível dar mais informações sobre isso, sendo suficiente mencioná-lo.

A consciência de toda a família humana passará gradualmente para o 4º subplano mental e será regida cada vez mais pela mente concreta, a não ser que isto seja acompanhado por uma constante afluência de Egos ao plano búdico, ativamente conscientes, ficando assim, pura e simplesmente, fora do controle de manas, situação grave, que deve ser manejada pela Hierarquia. Analisemos melhor esta última informação. Sabemos que existe uma ligação forte entre a matéria astral e a búdica. Pela intensificação das subdivisões mais sutis da matéria astral (4ª, 3ª, 2ª e 1ª), é possível fazer a consciência alcançar as subdivisões mais densas (7ª e 6ª) da matéria búdica. Ora, esta espécie de atalho, ao largo do corpo mental (manas), fará com que as informações captadas na matéria búdica cheguem à consciência astral e desta à consciência cerebral fortemente distorcidas, provocando um desastre pela excessiva devoção, levando a humanidade a uma total inércia mental, colocando em risco o Plano Divino.

A tarefa dos 4 Maharajás, que distribuem o carma dentro do "círculo não se passa", atingirá o apogeu na 4ª ronda. Na próxima ronda destacar-se-á o trabalho dos Lipikas, que se ocupam de tudo o que se relaciona com nosso sistema, fora do "círculo não se passa". É assim, porque os Senhores Lipikas aplicam a Lei àqueles que se tenham fundido com seu princípio divino (budi) através de manas e já não estejam sujeitos às formas materiais dos 3 mundos inferiores. Os Senhores do carma e os Maharajás trabalham com os filhos dos homens nos 3 mundos inferiores e por meio do princípio manásico.

No próximo estudo analisaremos o atual desenvolvimento de manas no sistema.

Estudo 154

2. No Sistema

É evidente que a amplitude do tema e os grandes ciclos de tempo envolvidos fazem com que esse assunto se torne obscuro e impedem seu esclarecimento. Só serão observados os pontos mais importantes. O único que se pode fazer neste tratado é expor conceitos amplos e gerais e apresentar fatos fundamentais, sem entrar em maiores detalhes. Certas ideias parecem claras sobre um fundo obscuro de planos complicados, ante a confusão aparente causada pela superposição de ciclos maiores e menores e a acumulação de detalhes caóticos. Este caos e contradição aparentes devem-se à nossa evolução imperfeita, à falta de perspectiva resultante do lugar que ocupamos no esquema planetário e à limitação de nossa visão. Na nossa posição atual o único que podemos apreciar são generalidades sobressalentes, que poderiam resumir-se em 3 fatores: posição, relação, limitação.

Posição ou lugar que ocupa o sistema dentro do conjunto maior e a natureza coletiva de toda manifestação. Isto envolve o conceito de:

Um sistema cósmico que encerra sistemas menores, os quais são mantidos unidos pelo poder de uma vida unificada.

Um sistema solar, parte desse sistema maior de manifestação, que também encerra formas menores objetivas, as quais ele mantém semelhantemente unidas pelo poder de sua própria vida.

Um esquema planetário ou subdivisão desse sistema solar. Subsiste também como unidade em si mesmo, sem embargo não pode existir separado de outras unidades.

Grupos ou corpos unificados dentro do esquema. Estes também se encontram individualizados, não obstante, são ao mesmo tempo parte do conjunto maior.

Conglomerados ou agrupamentos de células, subdivididas em grupos, os quais devem ser interpretados de forma similar.

Células ou unidades individuais dentro dos grupos. Cada uma é um ente consciente, todavia nenhuma sobrevive separada de seu grupo.

Analisemos o que acima foi dito. No primeiro item temos o Logos Cósmico manifestando-se através de 7 Logoi solares, Seus centros principais e de Logoi solares e outras Entidades cósmicas, em funções outras. Temos ainda de considerar as interações dessas Entidades entre si, dentro do sistema cósmico e as influências provenientes de fora, que afetam fortemente o desenvolvimento manásico de todas as Entidades, maiores e menores, em evolução em todos os sistemas solares e nos esquemas dentro dos sistemas solares. Em resumo, uma célula do corpo de um ser humano está exposta a essas influências. Se pudéssemos acompanhar a linha de atuação de uma energia de fora do sistema cósmico, agindo sobre o nosso Logos cósmico, provocando nele uma alteração de consciência, essa alteração afetando o nosso Logos solar, o que por sua vez afeta o nosso Logos planetário, o Qual, com a modificação de consciência decorrente, atinge todos nós, perceberíamos claramente que o tema é complicado, mesmo sem levar em conta as interações dentro do nosso sistema solar, uma vez que todos os Logoi planetários são afetados e reagem de forma diferente, em virtude de Seus diferentes níveis evolutivos. Esse raciocínio aplica-se a todos os grupos dos demais itens.

Cada uma das divisões mencionadas caracteriza-se por:

A Vida animadora, que - no que nos afeta - emana DAQUELE SOBRE QUEM NADA SE PODE DIZER e anima os 7 sistemas solares, descendo desde o Senhor de um sistema solar, passando pelas Entidades cósmicas, até os chamados Homens celestiais e as Entidades solares que animam os grupos e também pela peculiar manifestação central, chamada ser humano, a pequena célula dentro do corpo desse ser humano e o átomo que constitui a matéria fundamental, com a qual são construídas todas as formas, em todos os reinos da natureza.

A Atividade inteligente, ou manifestação do propósito, ou manas, o 5º princípio em todo tipo de manifestação. Como foi mencionado anteriormente, constitui o Plano inteligente da Entidade implicada, que o está desenvolvendo em tempo e espaço.

O Poder para evoluir ou progredir. Constitui literalmente a capacidade característica da vida animadora dentro da forma, o que permite a esta progredir inteligentemente, desde as formas inferiores da manifestação até as superiores. Este é, antes de tudo, o atributo peculiar e perfeito do 5º princípio. Isto significa a habilidade de adaptação a novas situações com êxito, abandonando formas inadequadas, em busca de outras que melhor expressem as novas qualidades adquiridas pelo morador.

Capacidade de unir. Capacidade própria de todas as Vidas inteligentes e ativas para ajustarem-se, durante a evolução, à Lei de Atração e Repulsão e assim formar parte consciente e inteligente de uma Vida maior. Literalmente constitui a transmutação de manas em sabedoria. Embora tudo o que existe na forma, ainda é pouco o que já se encontra submetido à fiscalização inteligente do ente que mora dentro dela. Unicamente os Homens celestiais e Suas superiores e abarcantes vidas atuam consciente e inteligentemente através da forma, dominando-a, pois somente Eles são manas perfeito. Debaxo dEles há muitos graus inferiores de consciência. O homem vai alcançando gradualmente o controle consciente da matéria nos 3 mundos, controle alcançado por seus Protótipos divinos, os Homens celestiais. Estes, por sua vez, estão logrando um controle similar nos níveis superiores, como por exemplo, o nosso Logos planetário, que irá receber a 4ª iniciação na próxima ronda, com o domínio da matéria da 4ª divisão do Seu corpo astral cósmico. Há muitas vidas cegas e inconscientes, inferiores à vida do homem, no conglomerado ou subdivisão da qual formam parte. Portanto, podemos ver em linhas gerais o lugar que ocupa manas na atual etapa. Podemos deduzir destas palavras do Mestre que essa capacidade de unir refere-se ao domínio das vidas menores que constituem a forma, mantendo-as unidas e trabalhando corretamente para o propósito do morador.

Estudo 155

2. No Sistema (Continuação)

Outra das características sobressalentes, como resultado do nosso estudo, é a Relação. O entendimento dela conduzirá, nos anos futuros, ao estudo das distintas polaridades nas diferentes esferas (desde um esquema planetário até um átomo) dentro do "círculo não se passa" solar, assim como da relação existente entre:

Um esquema e os demais esquemas.

Um esquema e outro.

Uma cadeia e outra.

Um globo e outro.

Um grupo e outro.

Uma subdivisão e outra.

Uma unidade e outra. Unidade no sentido de tudo aquilo que tem certo grau de autoconsciência ou individualidade, não se referindo a nada inferior ao reino humano.

Uma célula e outra.

Procuremos analisar as relações acima expostas.

Em "a" e "b" podemos ver o relacionamento do nosso esquema com todos os outros, da mesma forma que numa família com muitos filhos, cada filho se relaciona de forma especial com um irmão, diferentemente da forma com os demais irmãos em conjunto. Sabemos que os Homens celestiais têm níveis de evolução diferentes, alguns mais adiantados, outros um pouco menos. Além disso, Eles expressam diferentes energias de raio, como também relacionam-se com as sete Plêiades, de forma diferente entre si, o que gera comportamentos diferentes. Temos ainda de considerar as funções diferentes que exercem no corpo do Logos solar. Na verdade esse assunto é vastíssimo, muito empolgante e extremamente útil para todos nós. Definir todas as relações entre os Logoi planetários do sistema solar, de Um para Outro e de Um para Todos, com base nas informações que o Mestre nos dá em Seus livros, é um projeto de imensa utilidade.

Em "c", a relação entre uma cadeia e outra de um esquema é facilmente perceptível, da mesma forma que o resultado de uma encarnação do homem afeta a encarnação seguinte, não só em relação ao carma gerado e que deve ser resgatado na encarnação seguinte, como pelo fato de ter o homem desenvolvido capacitações e qualidades numa encarnação e poder utilizá-las na seguinte. Da mesma forma, conhecendo-se o que o Logos planetário desenvolveu numa cadeia, podemos avaliar o que Ele vai fazer na seguinte. Por exemplo, pelo que houve na cadeia lunar, podemos entender o que está ocorrendo na atual. Podemos ainda levar essas relações às rondas. Pelo que está acontecendo na atual ronda, não é muito difícil deduzir o que acontecerá na próxima, em especial porque temos muitas informações do Mestre sobre a 5ª ronda, a próxima e pelo que estamos observando com referência ao comportamento da nossa humanidade atual.

Também não apresenta muita dificuldade deduzir a relação entre os globos da nossa cadeia (letra "d"), pois o Mestre nos dá muitas informações. É questão de organizar essas informações, identificar as relações entre elas e fazer as ilações possíveis. É possível ter uma ideia de como será a vida do homem, quando a humanidade passar para o globo 5 (de matéria etérica) de nossa cadeia, usando o que temos disponível em termos de conhecimentos sobre a matéria etérica e as energias que atuam no globo 5. É também um projeto muito útil e importante.

Quanto às letras "e", "f", "g" e "h", as relações são evidentes.

A inter-relação existente entre esses fatores e sua profunda interdependência é um dos pontos mais importantes que devemos compreender, embora tal relação esteja regida pela Lei de Atração e Repulsão e, conseqüentemente, encontre-se mais sujeita ao que denominamos segundo aspecto (Amor-Sabedoria-Razão Pura). Sem embargo, a autoconsciência é o resultado do princípio manásico e devemos ter em conta a estreita colaboração entre os dois fatores, Mente e Amor-Sabedoria-Razão Pura, ou as leis de Atração e Síntese. Isto significa que, embora a autoconsciência seja o resultado do princípio manásico, o princípio budi (Amor-Sabedoria-Razão Pura) tem de atuar com fator sintetizador, mas nunca esquecendo que o sintetizador por

excelência é o princípio atma (Vontade ou Sacrifício, sendo a palavra sacrifício aqui empregada no sentido de tornar sagrado, como diz sua origem latina: sacri → sacer, sacra, sacrum - sagrado, ficio → facere, facio - fazer).

Limitação. Este é um fator primordial, que devemos ter sempre em mente ao considerar um cosmos, um sistema, um esquema, uma cadeia ou qualquer esfera limitadora, até o átomo físico do cientista. Este fator supõe:

a. Capacidade mais além da manifestada, uma vez que aquilo que está limitado pela forma manifestante, tem de possuir uma capacidade não manifesta para poder vencer a limitação. Por exemplo, no caso do homem, ele, pelo seu princípio manas, pode vencer a limitação física e astral.

b. Dualidade, ou o que está limitado e a substância que limita.

c. Propósito, pois em todo esquema ordenado de existência a limitação continua durante todo tempo requerido até alcançar certos fins. A isto segue a "abstração", de acordo com o sentido literal e oculto. É evidente a necessidade da abstração ou o abandono da forma, uma vez que esta apenas serviu para a entidade conseguir seu propósito e, uma vez este alcançado, ela deve ser descartada, por ter sido vencida a limitação.

Quando estes três fatores:

Posição,

Relação,

Limitação

sejam estudados no sistema, evidenciar-se-á a íntima conexão existente entre todos os grupos dentro do conjunto e será manifesto o fato de que cada parte necessita das demais partes.

Com respeito à posição, relação e limitação cósmicas, pouco pode ser dito, pois é algo ainda obscuro, incluso para os Homens celestiais. Compreender-se-á que deve ser logicamente assim, quando for conhecido o lugar que Lhes corresponda no esquema das coisas e seja compreendido Sua relativa importância. Podemos e devemos procurar entender nossa posição dentro do esquema, a do esquema dentro do sistema solar e a do sistema solar dentro do sistema maior do Logos cósmico. Portanto, somente podemos aceitar o fato da inconcebível magnitude da EXISTÊNCIA, manifestada por meio de sete sistemas solares e da extensão deste conceito do Ser que abarca toda a abóbada celeste. Resulta interessante recordar a este respeito que tudo o que se vê, porque são formas objetivas ou Seres em manifestação através de certas esferas de luz, que bem poderiam não ser a totalidade daquele que EXISTE. Porém, atrás do todo o visível podem existir um vasto reino ou reinos de Existências. O cérebro humano vacila ao considerar tal conceito, não obstante, assim como há dezenas de milhões de seres humanos desencarnados ou fora de manifestação objetiva ou física nos planos sutis do sistema solar, assim também pode haver entes cósmicos da mesma magnitude DAQUELE SOBRE QUEM NADA PODE SER DITO, já que analogamente estão desencarnados e se encontram em regiões mais sutis que aquelas em que se manifesta a luz. Não é difícil compreender essas palavras do Mestre Djwal Khul. Quando o nosso Logos solar resolver "desencarnar", ou seja, livrar-se do Seu corpo físico cósmico, primeiramente Ele desintegrará o que é visível pelos nossos olhos físicos: o sol e os planetas,

incluso o nosso. Posteriormente Ele desintegrará a matéria etérica do nosso mundo físico, detectável pelos instrumentos científicos, como os radiotelescópios, os telescópios de raios infravermelhos, os detectores de raios gama e outros. A seguir vem a desintegração do restante do Seu corpo denso, as matérias líquida (nosso plano astral) e gasosa (nosso plano mental). Após, vem a desintegração do Seu corpo etérico cósmico, as nossas matérias búdica, átmica, monádica e adi. Aí sim que Ele terá "desencarnado" realmente. Mas continuará em manifestação em matéria astral cósmica, servindo-se do Seu corpo astral cósmico. As Mônadas humanas que tiverem desenvolvido pelo menos a consciência na matéria da 7ª subdivisão da 7ª divisão astral cósmica (2ª iniciação cósmica em nível de Mônada humana), permanecerão conscientes e ativas, sabendo o que está acontecendo. Porém aquelas que não o tiverem conseguido, entrarão num estado de adormecimento gradativo, dependendo do nível de consciência alcançado durante a manifestação física cósmica do Logos solar. As Mônadas humanas que não tiverem conquistado nenhuma iniciação, entrarão em total adormecimento, aguardando o próximo sistema solar. Da mesma forma, muitos Logoi cósmicos estão fora da manifestação física cósmica, todavia plenamente conscientes na matéria astral cósmica, juntamente com Seus Logoi solares. Cabe aqui observar que, quando um Logos cósmico "desencarna" ,no sentido físico cósmico, todos os Seus Logoi solares também o fazem, à semelhança do ser humano, que, quando morre, tem todos os seus órgãos e chakras físicos desintegrados. Mas, durante a vida física cósmica de um Logos cósmico, Seus Logoi solares podem morrer diversas vezes, da mesma forma que, durante um sistema solar (encarnação do Logos solar), os Logoi planetários podem morrer 7 vezes (as 7 cadeias), no processo de morrer e reencarnar.

Assim, fica bem claro que, quando olhamos para o céu, quer de dia, quer de noite, quer a olho nu, quer através do mais possante telescópio, o que estamos conseguindo enxergar é apenas uma infinitésima parte do que existe na realidade. Cultivemos o hábito, altamente sadio, de olharmos para o céu e nos esforçarmos para vermos mentalmente esses Magníficos e Excelsos Seres, Fontes de Vida.

No próximo estudo veremos a atual etapa de manas na Terra.